



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

ACTA N.º 3/2007

Aos dois dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e sete, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, tendo estado presentes:

Presidente da Câmara Municipal: - Sr. Prof. Mário Américo Franco Alves

Vereadores: - Sr. Dr. Paulo Jorge Gonçalves Rocha
- Sr^a Dra. Maria de Fátima Gonçalves Antunes
- Sr^a Dra. Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho
- Sr. Coronel Albano José Ribeiro de Almeida
- Sr. Dr. José Francisco Tavares Rolo

ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO

Eram dez horas, quando o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS

A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, considerar justificada a falta da Sra. Vereadora Elsa Maria Lopes Correia, à presente reunião.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA

DOC. 1

Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 1 de Fevereiro de 2007, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **€ 637.965,06 (Seiscentos e trinta e sete mil novecentos e sessenta e cinco euros e seis cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

1 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não se encontrando presente nenhum munícipe não se registou qualquer intervenção.

2 – ANTES DA ORDEM DO DIA

2.1 – INTERVENÇÃO DA SRA. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO

2.1.1 – QUESTÕES ABORDADAS NA ÚLTIMA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Sra. Vereadora Maria José Freixinho manifestou a sua satisfação pela pertinência de alguns assuntos abordados na última sessão da Assembleia Municipal pelo Sr. Carlos Rocha, nomeadamente as questões relacionadas com os transportes públicos e com o actual sistema de drenagem de águas pluviais existente na Av. 5 de Outubro, na cidade de Oliveira do Hospital, salientando que são preocupações com as quais também comunga e que vem repetidamente apresentando em sede de reunião do Executivo.

Assim, e na sequência do assunto exposto em reunião de 17 de Novembro de 2006, relativamente à possibilidade de criação de um ou dois pontos de recolha de passageiros nas Ruas Engº. Adelino Amaro da Costa e Prof. António Ribeiro Garcia de Vasconcelos, questionou o Sr. Presidente se já reuniu com os responsáveis pelas transportadoras interessadas, no sentido de encetar diligências quanto à criação dos referidos pontos de recolha em dois ou três pontos mais relevantes da cidade.

Quanto aos problemas de drenagem de águas existentes na Av. 5 de Outubro referiu entender que, embora a cidade tenha melhorado as suas condições após a última requalificação a que foi sujeita em várias artérias da cidade, nomeadamente na Av. Prof. António Ribeiro Garcia de Vasconcelos, existem ainda pontos como a Av. 5 de Outubro que merecem ser melhorados, criando soluções com condições para uma maior capacidade de absorção das águas e seu encaminhamento para diferentes pontos de recolha.

Relativamente à criação de alguns pontos de recolha de passageiros na cidade de Oliveira do Hospital, o Sr. Presidente informou que estão já a ser efectuadas diligências em conjunto com a empresa que é parte interessada nesse processo, no sentido de resolver esta questão o mais brevemente possível.

Quanto à Av. 5 de Outubro esclareceu que os problemas vertidos na Assembleia Municipal pelo Sr. Carlos Rocha tinham a ver mais concretamente com o espaço que medeia entre o cruzamento com a Rua Antunes Varela e a Cooperativa Agro-Pecuária uma vez que as obras foram mal executadas inicialmente, provocando ali uma acumulação de águas sempre que se regista mais pluviosidade, problema este que, no seu entender, só será resolvido com a criação de um novo colector de águas pluviais naquela zona para o qual já foi elaborado um levantamento topográfico pelos serviços para posterior intervenção.

2.1.2 – RESERVA DE ESPAÇOS DE PARQUEAMENTO PARA DEFICIENTES

A Sra. Vereadora Maria José Freixinho referiu que teve conhecimento da existência de um debate tornado público numa edição *on line* de um Jornal do concelho de Oliveira do



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

CÂMARA MUNICIPAL

Hospital relativamente à reserva de espaços de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada, uma vez que se verifica que na cidade de Oliveira do Hospital não existem lugares de estacionamento reservados a pessoas com deficiência motora para estacionarem os seus veículos e acederem aos diversos serviços existentes na cidade de uma forma privilegiada, uma vez que se trata de uma matéria regulamentada por Lei.

Mais referiu que desconhecia se a Câmara Municipal aquando da requalificação de algumas artérias da cidade teve ou não este factor em consideração, sugerindo que, caso não tenha tido, fosse efectuado um estudo no sentido de averiguar da possibilidade de serem criadas condições para que estas pessoas se sintam mais protegidas.

Sobre o assunto, o Sr. Vereador Albano Almeida referiu que, ainda recentemente, por razões pessoais, pôde constatar esta situação, manifestando o entendimento de que a Câmara Municipal deveria pensar na possibilidade de criar alguns lugares de estacionamento destinados a pessoas com deficiência motora respeitando os números definidos pela Lei.

O Sr. Presidente informou que já solicitou ao GTL – Gabinete Técnico Local, a execução de um projecto para a construção de uma rampa de acesso desde a Câmara Municipal até à Farmácia Figueira Dinis, dando conta de que já está a ser efectuado um levantamento do material necessário para o efeito.

Salientou que a Câmara Municipal tem procurado, dentro do possível, resolver todos os problemas relacionados com estas acessibilidades. Relembrou no entanto o facto de outros serviços como o Tribunal, os Correios, a Banca e as Finanças, cujos edifícios não são da responsabilidade da Câmara Municipal, nada fazerem para melhorar a acessibilidade aos mesmos por parte de cidadãos com necessidades especiais, questionando se a preocupação só terá de existir por parte do Município.

Quanto à falta de estacionamento para pessoas portadoras de incapacidades motoras, reconheceu que é uma situação que o preocupa pelo que irá em conjunto com os serviços procurar criar pelo menos três lugares em locais que sejam considerados relevantes para acesso aos serviços públicos.

Para concluir, considerou que a Câmara Municipal deveria ponderar a possibilidade de serem colocados parquímetros na Rua do Colégio, sugerindo aos Srs. Vereadores que pensassem no assunto com vista à sua discussão no futuro.

2.2 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA

2.2.1 – ESTGOH – ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

O Sr. Vereador Albano Almeida manifestou a sua preocupação face às notícias que têm sido tornadas públicas relativamente à actual situação da E.S.T.G.O.H., nomeadamente acerca do processo recentemente implementado para facilitar a admissão de alunos com mais de 23 anos, salientando que se trata de um processo que tem sido alvo de muitas críticas formuladas por pessoas com conhecimentos na área da educação.

Mais referiu que, no seu entender trata-se de um processo que foi criado com vista a garantir a continuidade daquela escola, face ao número de alunos que em situações normais a frequentam.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

CÂMARA MUNICIPAL

Salientou que embora reconheça que se trate de uma escola financeiramente apoiada pela Câmara Municipal, deveria ser feito um esforço por parte deste órgão no sentido de apoiar directamente os estudantes que pretendam ingressar no Ensino Superior, nomeadamente na E.S.T.G.O.H., pois preocupa-o a frequência daquela escola.

Sobre o assunto, o Sr. Presidente relembrou que a gestão da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital não é da responsabilidade da Câmara Municipal, mas sim do Governo, sendo que apesar desse facto e tendo em conta a importância que é reconhecida a esta instituição pela autarquia, tudo tem sido feito com o objectivo de apoiar o seu desenvolvimento, citando não só o facto de as instalações terem sido cedidas e requalificadas pelo Município e a aquisição do terreno tendo em vista a construção das novas instalações, mas também todas as acções tendentes à integração dos alunos – atribuição de bolsas de estudo, reconhecimento do mérito escolar, apoio à realização das semanas de recepção ao caloiro e académicas, apoio à aquisição de instrumentos para as duas tunas, apoio à realização da Lan Party e cedência dos equipamentos desportivos municipais, em virtude da sua disponibilidade, entre outras acções.

Considera que existe uma grande competitividade ao nível das escolas de Ensino Superior, pelo que no seu entender estas devem afirmar-se pela sua qualidade. No caso da E.S.T.G.O.H., entende que para além deste factor existe ainda um elemento que considera importante, que pode e deve ser explorado, que é a questão da afectividade uma vez que se trata de uma escola de pequena dimensão onde existe uma relação de proximidade entre professores e alunos, tornando-a diferente de todas as outras.

Considera ainda que este aspecto não deve ser só explorado pelos alunos e professores mas também pelos responsáveis pela escola.

Para concluir, referiu que mais colaboração do que aquela que já existe da parte do Município de Oliveira do Hospital, é difícil, sendo que naturalmente a autarquia está disposta a apoiar a escola em tudo o que entender ser relevante para a mesma.

O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que é fundamental para dar sustentabilidade à escola, dar seguimento e concretizar o Plano de Desenvolvimento apresentado pela Direcção da E.S.T.G.O.H. à Câmara Municipal de Oliveira do Hospital em Março de 2006, que previa a instalação de serviços no espaço da ACIBEIRA em Lagares da Beira – Incubadora de Empresas, em Parque Tecnológico, Centro de Formação, etc. Também é importante estar atento ao QREN e ao Programa Operacional Região Centro e dialogar com a C.C.D.R.C. o apoio ao investimento nessas estruturas.

2.2.2 – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO PINHAL INTERIOR NORTE

O Sr. Vereador Albano Almeida congratulou-se pela criação da Associação de Municípios do Pinhal Interior Norte e bem assim com a integração do Município de Oliveira do Hospital na mesma dado conhecer toda a região que a envolve, as suas dificuldades e potencialidades, esperando que o Município de Oliveira do Hospital venha a beneficiar com esta integração.

De seguida, o Sr. Vereador José Francisco Rolo tomando uso da palavra referiu que, tendo tido conhecimento de que já se realizaram algumas reuniões no âmbito desta Associação questionou o Sr. Presidente sobre qual o *timing* para o arranque do Plano de Desenvolvimento



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

CÂMARA MUNICIPAL

Estratégico uma vez que é um dos objectivos previstos para o desenvolvimento da concretização das actividades para as quais foi criada a referida Associação.

O Sr. Presidente referiu que só vê as Associações numa perspectiva de contribuição para a melhoria das situações, ou seja, de forma a que, por essa via, se possa alcançar algo mais.

Deu ainda conhecimento de que já foram eleitos os órgãos sociais da mesma, dando conta ao Executivo dos elementos que a constituem.

Referiu que já tinha sido dada a indicação de que a elaboração do Plano de Desenvolvimento Estratégico teria de decorrer com alguma celeridade, atendendo a que não se pode perder tempo no que diz respeito à sua definição.

2.2.3 – CONSTRUÇÃO DO IC 6

O Sr. Vereador Albano Almeida manifestou a sua preocupação face às afirmações recentemente proferidas pelo Sr. Presidente da C.C.D.R.C. à comunicação social, acerca da construção do IC 6, nomeadamente quando este refere que a construção daquela ligação não será rentável.

Mais referiu entender que, são afirmações preocupantes, às quais o Município de Oliveira do Hospital deverá estar atento, pois reconhece que a construção desta via tem que ser rentável, quer para a região quer para o Município de Oliveira do Hospital, atendendo a que este não tem acessos em condições.

Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu que esteve reunido com o Sr. Presidente da CCDRC, na Lousã, tendo ouvido da sua pessoa que pelo menos 88 milhões de euros estão previstos para a execução do IC 6, no Programa Operacional Temático Valorização do Território, informação que considerou ser positiva para o concelho de Oliveira do Hospital.

O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que o Sr. Presidente da C.C.D.R.C. assumiu o IC 6 como uma prioridade regional, situação que vem claramente assumido no QREN no que respeita ao seu financiamento.

2.2.4 – SONAE – CONSTRUÇÃO DE UMA CENTRAL DE BIOMASSA

O Sr. Vereador Albano Almeida manifestou a sua satisfação por ter tido conhecimento, através da comunicação social, de que a empresa SONAE já manifestou publicamente o seu interesse em construir uma Central de Biomassa no concelho de Oliveira do Hospital.

Mais referiu entender que, seria uma decisão muito positiva para o concelho uma vez que se trata de uma grande fonte de energia renovável que poderá trazer novos postos de trabalho e bem assim uma mais valia para a indústria do concelho.

Relativamente a este assunto, o Sr. Vereador José Francisco Rolo tomando uso da palavra disse o seguinte:

“Congratulo-me pelo anúncio da criação de uma Central de Biomassa no concelho pela SONAE Indústria. É uma questão que de alguma forma já aqui foi abordada há uns meses atrás aquando do lançamento de concurso público para a instalação de Centrais de Biomassa no país. A possibilidade de criação desta Central de Biomassa é muito importante para o concelho, para a região e para o país, porque de alguma forma estarão a ser cumpridos os objectivos estabelecidos para a produção de energia com recurso a energias alternativas, para aproveitamento do potencial energético das nossas florestas, o que permite dar sequência ao trabalho de limpeza das matas de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

CÂMARA MUNICIPAL

prevenção de incêndios e preservação ambiental que está a ser feito pelas Associações de Produtores Florestais pelos Municípios e por outros intervenientes no terreno.

Daí, que é muito importante a criação desta unidade no concelho de Oliveira do Hospital. É também aquilo que entendo como uma forma de se fazer inovação ao nível industrial, nas regiões do interior, aproveitando um recurso existente e, neste caso, transformando-o em energia e até induzindo a criação de postos de trabalho.

Relativamente a esta questão deve-se assinalar que no concelho há promotores privados que têm avançado para a construção de algumas mini-hidráulicas e agora avança-se para a criação de uma central de queima de biomassa. Quanto a mim, falta a aposta na componente eólica. Daí, que mais uma vez, proponha que se façam as diligências junto das várias empresas instaladas no mercado para que analisem o potencial eólico instalado no concelho de Oliveira do Hospital.

É uma oportunidade que devemos trilhar, quer pelo investimento, quer pelas receitas a gerar, pelo que não deve ser descurada, contactando os vários operadores na área da energia eólica de Portugal e solicitar medições de vento e bem assim como trabalhos de campo no concelho de Oliveira do Hospital.”

O Sr. Presidente esclareceu que daquilo que leu, a SONAE Indústria apresentou uma candidatura para instalação de uma central de biomassa em três localizações, sendo que só uma será aprovada e, só no caso de nenhuma ser considerada, é que esta hipótese poderá ser uma realidade para o concelho, salientando que caso venha a acontecer é uma iniciativa que se destina fundamentalmente ao aproveitamento dos resíduos produzidos por essa própria unidade industrial.

Quanto à energia eólica reafirmou que só poderão existir parques eólicos no concelho se o vento for rentável, esclarecendo que já diversas empresas fizeram medições de vento no território municipal e ainda nenhuma manifestou o interesse em instalar aqui um parque eólico.

A este propósito o Sr. Vereador Albano Almeida corroborou a opinião do Sr. Presidente da Câmara, atendendo a que para se inteirar das razões da não existência de um parque eólico no concelho se deslocou à Direcção Regional de Economia, tendo sido informado que se tal investimento não havia sido efectuado pelas empresas do sector, a razão estaria relacionada com a falta de rentabilidade.

2.3 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO

2.3.1 – CARTA EDUCATIVA CONCELHIA

Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o seguinte:

“Tenho assistido a uma sucessão de anúncios de vários municípios de apresentação e aprovação por parte do Ministério da Educação das várias Cartas Educativas desses mesmos municípios. Recordo que estes documentos são instrumentos de planeamento fundamentais para a rede escolar de cada um dos concelhos e, segundo informação do Ministério, estas Cartas deveriam estar concluídas e aprovadas em 2004. Sei que a Carta do concelho de Oliveira do Hospital está a ser desenvolvida, requeria informação sobre o estado de execução da Carta de Educação Concelhia e quando é que teremos acesso à informação que está a ser produzida e quando é que estará concluída para que possamos analisar.”



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

CÂMARA MUNICIPAL

O Sr. Presidente deu conhecimento de que já recebeu os trabalhos preliminares relativos à elaboração da Carta Educativa, estando os mesmos a ser analisados em conjunto com a Sr^a. Vereadora do pelouro, de forma a que posteriormente sejam presentes ao Executivo.

2.3.2 – POSICIONAMENTO DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL EM RELAÇÃO ÀS FUTURAS AGÊNCIAS/ REGIÕES DE TURISMO

Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo disse o seguinte:

“O Sr. Presidente da Câmara proferiu algumas declarações para Jornais Regionais e Locais e lançou o debate na opinião pública. Naturalmente, temos que considerar que por arrasto levantou uma questão de foro político, e a partir daí uma questão de decisão política. Entendo que o Sr. Presidente da Câmara lançou prematuramente esse assunto no domínio público sem antes a Câmara Municipal o ter discutido entre os seus eleitos. No meu entender, acho que fez mal.

O assunto merece serenidade na discussão e ponderação, tanto mais que é o posicionamento estratégico do Concelho de Oliveira do Hospital, em termos de turismo, que está em causa.

O Sr. Presidente da Câmara insiste na sua visão quanto ao posicionamento de Oliveira do Hospital, desta vez em declarações ao Jornal local Folha do Centro. Continua a optar por criticar a Região de Turismo da Serra da Estrela por alegadamente promover poucas iniciativas promocionais. Critica a RTSE porque está em más condições financeiras. Mas entendo e devo dizer que esta é apenas uma das faces da questão, talvez não a mais importante.

Por outro lado, o Sr. Presidente da Câmara mostra-se cada vez mais aliciado em ir para a futura Agência Regional de Turismo do Centro. E aqui, não percebo bem porquê? Será por uma questão de afinidade pessoal e política com o Sr. Presidente da Região de Turismo do Centro?

Contudo, essa vontade pessoal não pode ser misturada com o futuro diploma legal que reorganizará as Regiões de Turismo a breve prazo.

Tanto mais que esse mesmo diploma legal, para além da questão da correspondência territorial entre NUT's II e Agências de Turismo também prevê mecanismos que garantam a tradição cultural e turística, a identidade e a integração de produtos turísticos associados a cada uma das regiões, como por exemplo, o caso de Oliveira do Hospital e a Serra da Estrela.

Nesta perspectiva, entendo, que a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital não pode ser passiva nesta matéria. Não pode ficar à espera que um possível diploma legal coloque o concelho na Agência Regional de Turismo do Centro ou na Região de Turismo da Serra da Estrela. Devemos ser, isso assim, pró activos e diligentes.

Entendo que, a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, tem que estudar, decidir e defender o que de melhor convém ao interesse público do município.

Pela minha parte, considerados os dados que tenho, hoje, e após termos integrado o PETUR, considerando que a Serra da Estrela está definida no Plano Estratégico Nacional de Turismo, como um dos Pólos de atracção turística de excelência do país, entendo que a melhor solução para o concelho de Oliveira do Hospital é a manutenção no pólo turístico Serra da Estrela. E para além de eventuais reorganizações territoriais do turismo, é pela integração da Serra da Estrela que devemos lutar.”



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

CÂMARA MUNICIPAL

À semelhança do que referiu em anterior reunião, o Sr. Presidente clarificou que se o Município de Oliveira do Hospital mudar da Região de Turismo da Serra da Estrela para a Região de Turismo do Centro não será por sua decisão ou influência, mas sim por uma decisão administrativa por parte do Governo.

2.3.3 – ROTUNDAS DA VARIANTE NORDESTE

Tendo verificado que as duas rotundas existentes na Variante Nordeste estão a ser alvo de intervenção, o Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente se as obras que estão a ser feitas no local são de decoração, se a referida intervenção estava ou não prevista no projecto inicial e qual o custo da mesma.

O Sr. Presidente informou que se trata de uma intervenção que não estava prevista no projecto inicial, esclarecendo que a mesma está a ser executada de acordo com um projecto elaborado pelos Serviços.

Mais esclareceu que a referida intervenção está a ser feita por administração directa por entender que seria mais económico.

Disse ainda que a ornamentação das duas rotundas irá ser efectuada de forma a que não exijam muita manutenção e, nomeadamente, rega, tendo em vista a poupança de água.

3 – ORDEM DO DIA

3.1 – ADEPTOLIVA – QUOTA MENSAL PARA O ANO DE 2007

D.A.G. F

O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que a respectiva quota mensal na ADEPTOLIVA, no valor de **€ 1.000,00 (Mil euros)**, seja paga antecipadamente no total.

A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente proposta.

Na qualidade de Presidente de Direcção da ADEPTOLIVA, o Sr. Vereador Paulo Rocha ausentou-se da sala de reuniões na altura da apresentação, discussão e votação do presente assunto.

3.2 - GABINETE DE APOIO TÉCNICO DE SEIA – COMPARTICIPAÇÕES PARA O ANO DE 2007

D.A.G.F

O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que a comparticipação mensal a pagar por esta autarquia ao GAT de Seia, ao longo do ano de 2007, seja de **875,00 € (Oitocentos e setenta e cinco euros)**.

A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente proposta.

3.3 - SERRA DO AÇOR – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – QUOTA MENSAL PARA O ANO DE 2007 E ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA AQUISIÇÃO DE BULLDOZER'S

D.A.G.F./Proc.42/14



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua um subsídio mensal à Serra do Açor – Associação de Desenvolvimento Regional, no montante de **€1.541,31 (Mil quinhentos e quarenta e um euros e trinta e um cêntimos)**, a pagar durante o prazo contratado, como comparticipação na aquisição de uma nova “bulldozer”, para substituição da que foi consumida pelas chamas no incêndio ocorrido na Pampilhosa da Serra, bem como a atribuição de um subsídio no montante de **€ 1.465,28 (Mil quatrocentos e sessenta e cinco euros e vinte e oito cêntimos)** a pagar a partir do mês de Novembro de 2006 e durante 24 meses, como comparticipação na aquisição de uma segunda “bulldozer”.

A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º do Decreto-Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.

Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, manter a sua quota mensal a transferir para a ADESA no ano de 2007, no montante de 3000,00 € (Três mil euros).

3.4 – MUNICÍPIO DA MEALHADA – DIVULGAÇÃO DO CARNAVAL DA BAIRRADA – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE SONORA

D.A.G.F. /Proc. 47/9

Requer autorização para a divulgação, através de diversos meios, dos cursos do Carnaval da Bairrada, na cidade da Mealhada, que se realizarão nos próximos dias 18 e 20 de Fevereiro do ano em curso.

A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital.

3.5 – EMISSÃO DE PARECER – INICIATIVA LOCAL DE EMPREGO (IEFP) – LUÍS FILIPE PEPE PEREIRA

G.D.E.S/Proc. 42/3

Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 002/ILE/07, de 26 de Janeiro de 2007, remetido pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, solicitando o parecer da Câmara Municipal sobre o contributo, para a dinamização da economia local, do projecto de Iniciativa Local de Emprego promovido por **Luís Filipe Pepe Pereira**, cujo objecto de actividade a desenvolver consiste na abertura de um espaço singular que, para além de incluir o tradicional comércio de livros e artigos de papelaria, concentre um pequeno auditório, uma galeria de arte, um ciberespaço, uma cafetaria, uma videoteca e um espaço infantil.

A Câmara Municipal, nos termos do nº 2 da alínea a) do artigo 24º do Capítulo III da Portaria nº 196-A/2001, de 10 de Março, republicada pela Portaria nº 255/2002, de 12 de Março e de acordo com a informação do Gabinete de Desenvolvimento Económico e Social deliberou, por todos os membros presentes, dar parecer favorável.

3.6 – PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE RAMAL DE ÁGUA E LIGAÇÃO DE CONTADOR – LÚCIA FIGUEIREDO ANTUNES

D.A.G.F./Proc. 30/6-2



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de acordo com a informação prestada pela Técnica de Acção Social deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas, isentar a Dª Lúcia Figueiredo Antunes, residente na Rua da Fonte do Louro nº 5, em Fiais da Beira, freguesia de Ervedal da Beira, deste concelho, do pagamento das taxas inerentes à execução do ramal de abastecimento de água da sua habitação no montante de 132,05 € (Cento e trinta e dois euros e cinco cêntimos).

3.7 – PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TARIFAS RELATIVAS AO CONSUMO DE ÁGUA E ALUGUER DE CONTADOR – FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE TRAVANCA DE LAGOS

D.A.G.F./Proc. 30

Foi presente pelo Sr. Presidente uma carta, datada de 13 de Dezembro de 2006, remetida pela Fábrica da Igreja Paroquial de Travanca de Lagos, a solicitar que lhe seja concedida isenção do pagamento das tarifas inerentes ao consumo de água e aluguer de contador referentes ao edifício destinado ao Centro Paroquial e Social de Travanca de Lagos.

A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, não conceder a isenção pretendida uma vez que por força do contrato de concessão celebrado entre o Município de Oliveira do Hospital e as Águas do Zêzere e Côa, S.A., a Câmara Municipal tem que suportar todos os encargos com o fornecimento de água.

3.8 – CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO (ENSINO SUPERIOR – LISTA DE CLASSIFICAÇÃO DEFINITIVA

D.A.G.F.

Na sequência da deliberação camarária de 22 de Dezembro de 2006 e tendo terminado o prazo de Audiência Prévia, sem qualquer reclamação, a Câmara Municipal de acordo com a informação dos serviços, deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a lista de classificação definitiva relativa ao Concurso para Atribuição de Bolsas de Estudo (Ensino Superior), atribuindo a respectiva Bolsa ao aluno Hélder Diogo Gonçalves de Brito, residente na Rua José Tavares, nº 8, Vendas de Gavinhos, freguesia de Oliveira do Hospital, deste concelho.

3.9 – CAULE – ASSOCIAÇÃO FLORESTAL DA BEIRA SERRA - PEDIDO DE CEDÊNCIA DO EDIFÍCIO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DA PONTE DAS TRÊS ENTRADAS

D.A.G.F./Proc.6/14

Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 15.01/07, de 12 de Janeiro de 2007, remetido pela entidade oficiante, a solicitar a cedência do edifício da antiga Escola Primária da Ponte das Três Entradas para apoio logístico e administrativo à Entidade Gestora da ZIF Alva e Alvôco, CAULE – ASSOCIAÇÃO FLORESTAL DA BEIRA SERRA.

O Sr. Presidente referiu que não vê inconveniente na cedência do referido edifício pelo que o respectivo Protocolo de Cedência irá ser elaborado pelo Sr. Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, para ser presente em reunião de Executivo.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Face ao solicitado, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, autorizar a cedência do edifício da Antiga Escola Primária da Ponte das Três Entradas à CAULE – Associação Florestal da Beira Serra.

Sobre o assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo manifestou a sua congratulação pela normalização do relacionamento institucional entre a Câmara Municipal e a Associação Florestal – CAULE, por entender que é essencial trabalhar em parceria no que é considerado relevante para o concelho, como a preservação/ defesa da floresta.

Porque já em 2005 havia proposto que se convidasse a CAULE para fazer parte da Comissão Municipal de Defesa Contra Incêndios, questionou o Sr. Presidente sobre se a CAULE já faz ou não parte daquela Comissão, ao que aquele responsável respondeu positivamente, salientando que actualmente a CAULE é entidade gestora da ZIF do Alva e Alvôco, pelo que tem assento na CMDFCI.

3.10 – PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE LAGARES DA BEIRA – PRESTAÇÃO DE APOIO (SERVIÇO DE REFEIÇÕES) ÀS CRIANÇAS DO JARDIM –DE- INFÂNCIA E AOS ALUNOS DO 1º CEB DA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE LAGARES DA BEIRA

G.E.C.A.D./DOC.2

O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal a aprovação do Protocolo a celebrar entre o Município de Oliveira do Hospital e o Agrupamento de Escolas de Lagares da Beira visando a prestação de apoio (serviço de refeições) às crianças do Jardim-de-Infância e aos alunos do 1º CEB da Escola Básica Integrada de Lagares da Beira, conforme documento em anexo, e que fica a fazer parte integrante desta acta.

Depois de devidamente analisado, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar o presente Protocolo.

3.11 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS

A) - AUTARQUIAS

A – 1) - JUNTA DE FREGUESIA DE LAGOS DA BEIRA

D.A.G.F./Proc. 53/4

O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Junta de Freguesia de Lagos da Beira, um subsídio no montante de **13.650,00 € (Treze mil, seiscientos e cinquenta euros)** a título de comparticipação na requalificação do parque infantil da localidade de Chamusca da Beira, daquela freguesia.

A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.

A – 3) - JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO SEBASTIÃO DA FEIRA

D.A.G.F./Proc. 53/4



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Junta de Freguesia de São Sebastião da Feira, um subsídio no montante de **7.350,00 € (Sete mil, trezentos e cinquenta euros)** a título de comparticipação na requalificação do parque infantil, daquela freguesia.

A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.

A – 4) - JUNTA DE FREGUESIA DE BOBADELA

D.A.G.F./Proc. 53/4

O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Junta de Freguesia de Bobadela, um subsídio no montante de **5.000,00 € (Cinco mil euros)** sendo 2.500,00 € (Dois mil e quinhentos euros) como apoio à realização do cortejo de Carnaval, a ter lugar no próximo dia 18 de Fevereiro e 2.500,00 € (Dois mil e quinhentos euros) como apoio à realização da 2ª edição do *Fórum Fashion*, a ter lugar no próximo dia 9 de Junho do ano em curso.

A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.

B) - INSTITUIÇÕES

B – 1) – CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE ERVEDAL DA BEIRA

D.A.G.F./Proc. 53/4

O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao Centro Social e Paroquial de Ervedal da Beira, um subsídio no montante de **7.500,00 € (Sete mil e quinhentos euros)** a título de apoio na aquisição de uma viatura ligeira de passageiros de 9 lugares, para o desenvolvimento de actividades daquela instituição.

A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.

B – 2) – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA CORDINHA

D.A.G.F./Proc. 53/4

O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao Agrupamento de Escolas da Cordinha um subsídio no montante de **2.500,00 € (Dois mil e quinhentos euros)** como apoio à aquisição de estantes destinadas à Biblioteca da sede do Agrupamento.

A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.

B – 3) – IRMANDADE DE SÃO DOMINGOS DE FIAIS DA BEIRA

D.A.G.F./Proc. 53/4



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Irmandade de São Domingos de Fiais da Beira um subsídio no montante de **2.000,00 € (Dois mil euros)** como apoio à aquisição de cadeiras para a Casa Mortuária daquela localidade.

A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.

B – 4) – FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE TRAVANCA DE LAGOS

D.A.G.F./Proc. 53/4

O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Fábrica da Igreja Paroquial de Travanca de Lagos um subsídio no montante de **1.250,00 € (Mil duzentos e cinquenta euros)** a título de comparticipação na aquisição de um relógio para a Capela de Andorinha.

A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.

B – 5) – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA AMIGOS DE RAOUL FOLLEREAU

D.A.G.F./Proc. 53/4

O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau um subsídio no montante de **500,00 € (Quinhentos euros)** como apoio à realização de actividades no âmbito da comemoração do 54º Dia Mundial dos Leprosos.

A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.

3.12 – PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL EM REGIME DE EMPREGO PÚBLICO, DO QUADRO DE PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO POR TEMPO INDETERMINADO E DOS REGULAMENTOS INTERNOS DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO POR TEMPO INDETERMINADO E DE RECRUTAMENTO E SELECÇÃO DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO POR TEMPO INDETERMINADO DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

D.A.G.F./ Proc. 1/DOC.3

Foi presente pelo Sr. Presidente a proposta de Aprovação do Quadro de Pessoal em Regime de Emprego Público, do Quadro de Pessoal em Regime de Contrato Individual de Trabalho por Tempo Indeterminado e dos Regulamentos Internos do Pessoal em Regime de Contrato Individual de Trabalho por Tempo Indeterminado e de Recrutamento e Selecção do Pessoal em Regime de Contrato Individual de Trabalho por Tempo Indeterminado do Município de Oliveira do Hospital, documento que por ser extenso se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas, tendo efectuado uma apresentação



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

CÂMARA MUNICIPAL

sucinta da proposta em análise, referindo que se trata principalmente de um ajustamento, sendo que por um lado se assiste a uma redução significativa de lugares no quadro privativo e por outro à criação de um quadro para contratualização de pessoal por tempo indeterminado, permitindo ao Município uma gestão de pessoal de acordo com as suas necessidades, atendendo a que se trata de uma área que representa um “peso” muito grande em termos orçamentais.

Fez ainda referência à existência de contratos a termo resolutivo que por força do Código de Trabalho podem alongar-se até aos seis anos, entendendo assim que a Câmara Municipal deverá promover a realização de um concurso para admissão de pessoal a tempo indeterminado, com vista à resolução desta situação.

Mais referiu que, na sequência da transferência de competências para os Municípios, prevista ainda para este ano, no decorrer da aplicação da Lei das Finanças Locais, estaremos na posse de um quadro que em termos de gestão é mais flexível, mas que, eventualmente, terá que ser alterado em virtude do pessoal não docente do pré-escolar e do 1º CEB vir a ser transferido para alçada das Câmaras Municipais, salientando que numa segunda fase poderão também vir a ser abrangidos os do 2º e 3º Ciclos.

De seguida, a Sra. Vereadora Maria José Freixinho tomando uso da palavra questionou o Sr. Presidente sobre se as entidades representativas dos trabalhadores (sindicatos) haviam sido ouvidas quanto a esta matéria, tendo o Sr. Director do Departamento de Administração Geral e Finanças esclarecido que o Código do Trabalho apenas determina que seja efectuada a audição da Comissão de Trabalhadores, que neste caso não existe, embora existam Câmaras Municipais que procedem à audição dos respectivos Sindicatos mesmo não sendo obrigatório.

Assim, relativamente à proposta apresentada e na sequência da respectiva análise dos pedidos de esclarecimento antes apresentados por parte dos Senhores Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, adiar a votação da mesma para a próxima reunião e remeter os documentos em análise às entidades sindicais do distrito para que se pronunciem relativamente ao seu conteúdo.

3.13 – UNIDADE DE ACOMPANHAMENTO E COORDENAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL E TÁBUA – PROJECTO Nº 00/24282

3.13.1 – APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DE CANDIDATURA (PRIME-URBCOM)

D.A.G.F./Proc.42/15

Foi presente pelo Sr. Presidente um Fax, datado de 23 de Janeiro de 2007, remetido pela Direcção-Geral da Empresa – Ministério da Economia e da Inovação, a informar que a candidatura acima mencionada foi aprovada no dia 29 de Dezembro de 2006.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

3.13.2 – AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE TÁBUA E OLIVEIRA DO HOSPITAL – APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS

D.A.G.F./Proc.42/15/DOC.4

A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar os Estatutos da Agência para o Desenvolvimento Integrado de Tábua e Oliveira do Hospital,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

documento que por ser extenso se dá por inteiramente reproduzido, ficando arquivado em pasta anexa a este livro de actas.

Foi igualmente deliberado remeter os referidos Estatutos à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal.

3.14 - ASSUNTOS / EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO

3.14.1 - MAPA DE CEDÊNCIA DE TRANSPORTES – CONHECIMENTO

D.A.G.F./DOC.5

Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 19 e 31 de Janeiro de 2007, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.

3.14.2 - A.N.M.P. – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS

D.A.G.F./Proc.33/11

Foi presente pelo Sr. Presidente a Circular nº 9/2007-ECO, de 17 de Janeiro de 2007, remetida pela entidade acima identificada, a dar conhecimento de que o Conselho Directivo da ANMP, reuniu na Figueira da Foz, a 7 de Janeiro de 2007, tendo aprovado as linhas gerais – metodologia e calendarização – do processo de transferência de competências, que deverá ter lugar ao longo do corrente ano e que recairão essencialmente sobre as áreas da saúde, educação, acção social e ambiente e ordenamento do território.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

3.14.3 - ASSOCIAÇÃO DE ARBITRAGEM DE CONFLITOS DE CONSUMO DO DISTRITO DE COIMBRA – ASSEMBLEIA - GERAL

D.A.G.F./Proc.40/4

O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal da presença da Dra. Ângela Marques, em representação da Câmara Municipal, na Assembleia-Geral da Associação de Arbitragem de Conflitos de Consumo do Distrito de Coimbra, que teve lugar no passado dia 18 de Janeiro do ano em curso, em Penacova, com a seguinte ordem de trabalhos:

I – Aprovação e votação das actas da Assembleia-Geral Ordinária de 11 de Abril de 2006 e da Assembleia-Geral Extraordinária de 14 de Junho de 2006;

II – Informações;

III – Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento Previsional para 2007;

IV – rede Intermunicipal de Apoio ao Consumidor;

V – Outros assuntos de interesse.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

3.14.4 – GRUPO PARLAMENTAR DO P.S.D. – DEPUTADO FERNANDO DOS SANTOS ANTUNES – REQUERIMENTO SOBRE A CONSTRUÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

D.A.G.F./Proc.29/13

Foi presente pelo Sr. Presidente uma carta, datada de 18 de Janeiro de 2007, remetida pelo Sr. Deputado Fernando dos Santos Antunes, do Grupo Parlamentar do P.S.D., a remeter cópia do requerimento por si entregue na Mesa da Assembleia da República, acerca das novas instalações para a E.S.T.G.O.H..

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

3.14.5 – RANCHO FOLCLÓRICO E CULTURAL DE LAGARES DA BEIRA

D.A.G.F./Proc.28/6

Foi presente pelo Sr. Presidente uma carta, remetida pela Direcção do Rancho Folclórico e Cultural de Lagares da Beira, a convidar os membros do Executivo a estarem presentes na tradicional Matança do Porco, a ter lugar no próximo dia 11 de Fevereiro do ano em curso, naquela freguesia.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

3.15 - OUTROS ASSUNTOS

Sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos:

3.15.1 – MUNICÍPIO DE CARREGAL DO SAL – DIVULGAÇÃO DO CARNAVAL DE CABANAS DE VIRIATO – LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE SONORA

D.A.G.F. /Proc.47/9

Requer autorização para que, através de um carro de som, possa proceder à divulgação da realização dos corsos de Carnaval da localidade de Cabanas de Viriato, daquele concelho, na área do Município de Oliveira do Hospital, a partir de 9 de Fevereiro do ano em curso.

A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital.

3.15.2 – ASSEMBLEIA MUNICIPAL – MARCAÇÃO E ORDEM DO DIA

G.D.E.S.

O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que seja solicitada, ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, a marcação de uma sessão ordinária daquele órgão para o dia 23 de Fevereiro de 2007, pelas 21h00m, bem como a inclusão, na respectiva Ordem do Dia, dos seguintes assuntos:

- Apreciação e votação nos termos da alínea m) do nº 2 do artigo 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, da proposta de estatutos da Agência para o Desenvolvimento Integrado de Tábua e Oliveira do Hospital.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente proposta.

**3.15.3 – GRUPO CULTURAL E RECREATIVO DE CICLOTURISMO DO VALE DO TEJO
“CIVATE” – 3º PASSEIO A PORTUGAL EM BICICLETA – “CICLISMO PARA TODOS” – 17ª MINI
VOLTA A PORTUGAL EM CICLOTURISMO**

D.A.G.F/Proc.69/4

Solicita à Câmara Municipal a emissão de parecer sobre a realização da prova acima indicada, a ter lugar no dia 27 de Maio do ano em curso, na área deste Município.

A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, dar parecer favorável.

4 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES

4.1 - INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR PAULO ROCHA

4.1 – REUNIÃO DE DIRECÇÃO DA ADEPTOLIVA

D.A.G.F.

O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião de Direcção da ADEPTOLIVA, que teve lugar no passado dia 30 de Janeiro de 2007, na Câmara Municipal de Arganil, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma:

- 1 – Situação Pedagógica;
- 2 – Situação Económica e Financeira;
- 3 – Outros assuntos.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA

De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou aprovar a acta em minuta.

CONCLUSÃO DA ACTA

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas catorze horas e trinta minutos mandando que, por mim, _____, fosse minutada e lavrada a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem.

Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 2 de Fevereiro de 2007



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Presidente

Vereadores

Director do D.A.G.F.

Oliveira do Hospital, 2 de Fevereiro de 2007



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**